



MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS
Rua Expedicionário João Batista de Almeida, 323
Centro - 89620.000 - Santa Catarina
Telefone: (49) 3541-6200
CNPJ: 82.939.232/0001-74

Secretaria de Transportes, Obras e Urbanismo

Departamento de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma e Ampliação do Centro de Educação Infantil Municipal A Caminho do Futuro

Local: Avenida Sagrado Coração de Maria, 979 – Nossa Senhora Aparecida

Área Construção Existente: 742,74m²

Área a Ampliar: 169,85m²

Área a reformar: 123,76 m²

Área total: 912,59m²

Cidade: Campos Novos – Santa Catarina

Data: 20 de agosto de 2020

1.0 OBJETO

Reforma e Ampliação do Centro de Educação Infantil Municipal A Caminho do Futuro

2.0 LOCALIZAÇÃO

Localizada na Avenida Sagrado Coração de Maria, 979 – Bairro Nossa Senhora Aparecida – Campos Novos – Santa Catarina.

3.0 DATA

Agosto / 2020

4.0 ESTATÍSTICAS

Área Construção Existente: 742,74m²

Área a Ampliar: 169,85m²

Área a reformar: 140,65 m²

Área total: 912,59m²

5.0 GENERALIDADES

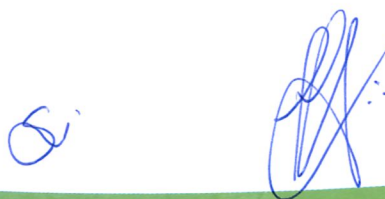
5.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO

O projeto em questão refere-se à ampliação e reforma do Centro de Educação Infantil Municipal - A Caminho do Futuro, uma edificação de uso educacional público, com área total edificada de 742,74m², localizada na Avenida Sagrado Coração de Maria, 979 – Nossa Senhora Aparecida.

A obra de reforma e ampliação do contempla a ampliação de 169,85m² e reforma interna de 123,76m² com a finalidade de redefinir espaços e usos de forma a melhorar a funcionalidade na edificação.

Será criado um novo acesso, que permitirá centralizar e melhorar o fluxo dos alunos e funcionários no CEIM, a sala da diretoria também passará a estar próximo ao novo acesso. Com esta adequação, o CEIM passará a contar com mais uma sala de aula, em virtude do espaço vago antes ocupado pela diretoria.

Com a ampliação será possível aumentar a área da cozinha existente que passará a 35,53m² e melhorar a ventilação do ambiente através da ventilação cruzada. A ampliação também contará com um novo



refeitório, já o antigo espaço ocupado pelo refeitório abrigará apenas recreação. A redistribuição da cozinha e refeitório permitirá a inclusão de um lactário apropriado ao CEIM.

Como o Centro de Educação Infantil possui 2 blocos, há a necessidade da criação de banheiros mais próximo às salas de aula mais afastadas hoje, o que também está incluído na ampliação. Além de almoxarifado e maior lavanderia posicionados de forma a melhorar o fluxo de funcionários.



Figura 01: Vista aérea da área de projeto



Figura 02: Vista Frontal do Centro de Educação Infantil Municipal – A Caminho do Futuro

5.2 OBJETIVO

Este documento tem por finalidade descrever as características e especificações técnicas dos serviços, materiais e acabamentos a serem executados/utilizados na Ampliação e Reforma Centro de Educação Infantil Municipal - A Caminho do Futuro, esclarecendo e complementando de forma sucinta as informações constantes em projeto técnico. A edificação possui uma área de 742,74m², sendo prevista ampliação de 169,85m². O prazo de execução da obra será de 150 dias consecutivos (05 meses).

5.3 RECEBIMENTO DA OBRA

O Recebimento dos serviços e obras executados pela CONTRATADA será efetivado em duas etapas sucessivas:

- Recebimento Provisório;
- Recebimento Definitivo.

5.4 RECEBIMENTO PROVISÓRIO

O Recebimento Provisório será efetuado após a conclusão dos serviços e solicitação oficial da CONTRATADA, mediante vistoria realizada pela FISCALIZAÇÃO.

Após a vistoria, através de comunicação oficial da FISCALIZAÇÃO, serão indicadas as correções e complementações consideradas necessárias ao Recebimento Definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes.

A CONTRATADA deverá efetuar a entrega dos catálogos, folhetos e manuais de montagem, operação e manutenção de todas as instalações, equipamentos e componentes pertinentes ao objeto dos serviços e obras, inclusive certificados de garantia.

Si

[Assinatura]

5.5 RECEBIMENTO DEFINITIVO

Após a conclusão das correções e complementações e solicitação oficial da CONTRATADA, mediante nova vistoria realizada pela FISCALIZAÇÃO será realizado o Recebimento Definitivo. O Recebimento Definitivo somente será efetivado pelo CONTRATANTE após a apresentação pela CONTRATADA da Certidão Negativa de Débito fornecida pelo INSS, certificado de Recolhimento de FGTS e comprovação de pagamento das demais taxas, impostos e encargos incidentes sobre o objeto do contrato.

6.0 SERVIÇOS INICIAIS

6.1 SERVIÇOS TÉCNICOS E LIBERAÇÕES INICIAIS



















A contratada deverá providenciar antecipadamente ao início da obra o registro e quitação das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) / Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) de execução da obra perante o CREA-SC/ CAU, para cada especialidade de engenharia ou arquitetura envolvida na obra, bem como a manutenção de cópia legível no canteiro de obra, para efeitos de fiscalização.

6.2 PLACA DE OBRA

A contratada deverá providenciar e instalar a placa de identificação da obra antes do início dos serviços na obra. A placa deverá ser executada em chapa de aço galvanizado, de acordo com o Manual da Marca do Governo, obedecendo os padrões de identidade visual do Estado de Santa Catarina, disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/marca>.



 GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	DESCRIÇÃO DA OBRA		
	Início: 00/00/00	Término: 00/00/00	Prazo: 0000 dias
	Construtora: Nome da empresa licitada		
	Financiamento: Nome da Financiadora		
	Valor: R\$ 000.000.000,00		

RGB			PANTONE			CMYK		
	R 237	G 28 B 36		485		M 100%	Y 100%	
	R 166	G 206 B 57		376		C 40%	Y 100%	
	R 61	G 180 B 74		363		C 75%	Y 100%	
	R 255	G 242 B 0		Process Yellow		Y 100%		
	R 124	G 63 B 0		4635		Y 100%	M 60%	K 60%
	R 35	G 31 B 32		Process Black		K 100%		

6.3 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

As demolições necessárias serão efetuadas segundo recomendações das normas técnicas da ABNT pertinentes ao assunto, dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos e em conformidade com as indicações constantes em projeto.

Toda e qualquer demolição só poderá ser iniciada após a liberação por parte da fiscalização. Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições da edificação.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. Quando for viável, ouvida a fiscalização, o material

poderá ser corretamente aproveitado. A critério da FISCALIZAÇÃO e obedecendo às prescrições e posturas propostas pela municipalidade, poderá ser utilizado, em área contígua à obra, caçambas de recepção e acondicionamento de entulhos. Deverá ser verificado se a remoção do material demolido está sendo realizada de forma satisfatória, não prejudicando as condições de tráfego das vias utilizadas. A remoção e o transporte de todo o entulho e detritos provenientes das demolições serão executados pela CONTRATADA, de acordo com as exigências da municipalidade local. A CONTRATADA, a critério da fiscalização da CONTRATANTE, deverá manter a obra permanentemente limpa, em condições de visitação constante, sem sobras ou entulhos no canteiro de obras.

Estão previstas demolições de alvenaria, retirada de forro de PVC, remoção de esquadrias e grades.

7.0 ESTRUTURA

7.1 FUNDAÇÕES

Executar conforme projeto estrutural, sapata em concreto armado seguidas de vigas baldrames. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 05 cm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade, preferencialmente utilizar concreto usinado. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT e ao projeto estrutural apresentado.

7.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser executada impermeabilização com material a base de emulsão asfáltica em duas demãos, nas laterais e topos das vigas baldrames.

7.3 PILARES

Os pilares serão dimensionados e locados de acordo com o projeto estrutural. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 20 MPa após 28 dias de execução. O concreto deverá ser adensado por vibração de modo a garantir a sua compacidade e o preenchimento de todos os cantos da forma, evitando a formação de bolsas de ar, brocas e ninhos de pedra. A retirada

das formas e do escoramento deverá ser efetuada sem choques e só poderão ser feitas quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir as deformações inaceitáveis. Para execução das armaduras, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira. O corte e o dobramento das barras de aço serão feitos a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma. Não serão admitidas emendas em barras não previstas em projeto. Na colocação de armaduras as formas deverão estar limpas, isenta de quaisquer impurezas, capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armação será separada da forma por meio de espaçadores (pastilhas).

7.2 VIGAS

Sobre o respaldo de toda alvenaria, será feita uma viga de amarração, para sustentação da cobertura. Deverá ser utilizado concreto com fck de no mínimo 20MPa após 28 dias de execução e para as ferragens, formas e retiradas das formas, estabelecer os mesmos critérios para a execução dos pilares. As vigas deverão tender o projeto estrutural.

8.0 PAREDES

8.1 ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS

A alvenaria de vedação deverá ser executada em tijolo cerâmico com 6 furos, a cutelo, obedecendo aos alinhamentos determinados no projeto, utilizando-se tijolos cozidos, de massa homogênea, sonoros, coloração uniforme, planos e com arestas vivas. Para assentamento da alvenaria será utilizada argamassa no traço de 1:2:6 (cimento, cal hidratada e areia fina). As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e apumadas. As juntas deverão conter espessura máxima de 1,5 cm e ser rebaixadas à ponta da colher para que o reboco adira perfeitamente. A espessura final da parede deverá ser de 15cm conforme projeto.

Sobre e sob o vão de janelas e portas deverão ser moldados ou colocados vergas e contra vergas que excederão a largura do vão em pelo menos 30 cm em cada lado e terão altura mínima de 10 cm, visando à prevenção de fissuras na alvenaria por esforços diferenciados no sistema de fundações.

8.2 CHAPISCO

Toda alvenaria deverá ser revestida por chapisco, interno e externo, com traço 1:3 (cimento e areia grossa).

8.3 REBOCO MASSA ÚNICA

Toda superfície chapiscada deverá receber também emboço. Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. Deve conter uma espessura entre 1,0 e 2,0 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco já com as tubulações de instalações elétricas embutidas na alvenaria. Utilizar argamassa com traço 1:2:6 (Cimento, cal e areia) interno e externo.

9.0 PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinarem. Deve ser eliminada toda poeira depositada nas superfícies a serem pintadas, tomando cuidado com o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando estiverem perfeitamente enxutas e seladas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas. Deverá ser feito o lixamento, preparo, correção/tratamento de fissuras para posterior execução da pintura.

A construtora, no instante da pintura, deverá requisitar a Administração Pública informações sobre as cores. Nas superfícies metálicas (corrimãos, guarda-corpo, estrutura metálica do policarbonato) será executada pintura esmalte fosco em duas demãos, sobre uma demão de fundo anticorrosivo.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Só deverão ser aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, de acordo com as especificações de projeto.

Internamente a pintura deverá ser em tinta acrílica. Deverão ser executados os detalhes de pintura conforme o projeto arquitetônico. Todas as tintas utilizadas deverão apresentar pouco ou nenhum odor a fim de manter as condições de utilização dos ambientes durante a reforma.

Durante a pintura externa da edificação, deve ser previsto a pintura de identificação do nome “Centro de Educação Infantil Municipal – A Caminho do Futuro”, fonte e dimensão das letras devem ser confirmadas com a fiscalização antes do início dos serviços.

10.0 REVESTIMENTOS

10.1 LAMINADO

10.2 REVESTIMENTO EM PISO CERÂMICO

O contrapiso de nivelamento final deverá ser executado com espessura de 2,5cm em argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado e acabamento desempenado para assentamento de revestimento cerâmico.

Por sobre o contrapiso de nivelamento do piso será aplicado revestimento em placas cerâmicas, de cor a ser definida pela fiscalização, com no mínimo 45x45cm, acabamento antiderrapante, de primeira qualidade “A”, PEI 5, assentado com argamassa colante industrializada AC I, no esquadro com as paredes, com uso de espaçadores plásticos, juntas horizontais e verticais com rejuntamento flexível na espessura recomendada pelo fabricante.

O modelo, cor, dimensões e qualidade das peças cerâmicas serão aceitos pelo fiscal da obra.

10.3 REVESTIMENTO COM AZULEJOS

No ambiente indicado no projeto será aplicado até o teto revestimento em placas cerâmicas de cor clara, lisas, acabamento acetinado, corte retificado, de primeira qualidade, classe “A” PEI 4, sem manchas, sem fissuras, assentada com argamassa colante industrializada AC I. O modelo, cor, dimensões e qualidade das peças cerâmicas serão aceitos pelo fiscal da obra.

Os azulejos devem ser colocados no sentido do piso para o teto, calculando-se a altura das fiadas de modo a obter peças inteiras nas ultimas de cima. A primeira fiada, mais próxima do piso, deve aguardar sua colocação para depois que o piso estiver devidamente pronto, quando então obter seu nível definitivo que permitirá o corte adequado dos azulejos.

As juntas devem ser de 1,0 a 1,5 mm de largura, colocando-se um espaçador entre as fiadas, formando a junta horizontal e afastando-se os azulejos para formar a junta vertical, sendo que o espaçador só



deve ser retirado após a pega suficiente da argamassa de assentamento. O rejuntamento consiste no enchimento das juntas com rejunte. Devem ser apresentadas amostras de azulejos PEI IV ou superior, nas dimensões mínimas 33x45cm.

Obs. Anteriormente a execução dos revestimentos em paredes internas e externas da obra deverão ser executadas as passagens de tubulações, eletrodutos, pré-disposições, caixas, quadros e outros elementos embutidos, de maneira a evitar o corte/rasgo de revestimentos já prontos.

11.0 COBERTURA

A cobertura será feita por profissionais experientes, com telhas fibrocimento 6mm colocadas conforme projeto da cobertura. A estrutura de sustentação será em madeira de lei (pinheiro, eucalipto ou equivalente) com devido tratamento.

Os beirais ficaram com ripamento aparente sem caixaria e espelhos, devendo ter o cuidado para não ficarem vãos aparente entre a alvenaria e a telha. A largura dos beirais deverá obedecer os previstos em projeto.

12.0 ESQUADRIAS E FERRAGENS

As esquadrias deverão ser executadas de acordo com o projeto e orçamento, com acabamento perfeito, sem falhas de fabricação e deverão ser perfeitamente alinhadas e apumadas. Todas as esquadrias deverão ser fornecidas montadas, completas, incluindo dobradiças, fechos, maçanetas, banquetes, arremates, contra-marcos, vedação, colocação de vidros.

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico. Deverão ser instaladas grades do tipo pantográficas no lado interno das esquadrias.

13.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

As execuções das instalações elétricas deverão seguir rigorosamente o projeto, detalhes e especificações bem como as normas atinentes ao mesmo (NBR5410) e a concessionária de energia elétrica (Celesc).

Todas as instalações elétricas serão executadas com bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas



de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

A execução das instalações deverá preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência, durabilidade e segurança. As instalações deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, os quais ficarão responsáveis pelo perfeito funcionamento das mesmas. Poderão ser consideradas terminadas, quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas à rede de energia. Não deverão ser feitas emendas de condutores dentro dos eletrodutos e canaletas, devendo as mesmas serem executadas nas caixas. Nos condutores de seção maior ou igual a 10mm², só serão permitidas emendas e ligações, através de conectores apropriados.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento. Os fios poderão ser ligados diretamente aos bornes por meio de pressão de parafuso. Os condutores correrão por eletrodutos embutidos de PVC. As caixas, poderão ser plásticas desde que as “linguetas” de fixação dos espelhos sejam metálicos.

As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação.

14.0 APARELHOS, LOUÇAS E METAIS

Todos os aparelhos serão instalados com os suportes necessários, não se admitindo improvisações. Os aparelhos serão fixados por meio de parafusos apropriados, não se permitindo o uso de argamassa de cimento. A fixação deve ser feita conforme recomendações existentes nos catálogos dos fabricantes, usando-se todos os acessórios indicados pelo mesmo. Refere-se à instalação dos metais e acessórios complementares as instalações hidráulicas e de equipamentos sanitário, quais sejam:

- Torneiras cromadas de bancada e lavatórios, tipo cromadas com arejador interno, de acionamento manual, para água fria.
- Acabamentos cromados com canoplas para registros hidráulicos de gaveta aparentes nas paredes internas dos ambientes.
- Parafusos cromados para fixação de louças.
- Bases brutas de registros de gaveta embutidos em paredes na rede hidráulica.



- Engates flexíveis em PVC branco 40 cm para alimentação dos pontos hidráulicos dos equipamentos sanitários.
- Sifões em metal cromado, para ligação dos esgotos dos equipamentos sanitários.
- Grelhas de ralos e caixas em PVC branco, fixo.
- Torneira cromada de parede, tipo cromada com acionamento manual, para água fria.

15.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Os serviços de instalações hidráulicas deverão ser executados de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras, e estar em conformidade com as prescrições a seguir. A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidráulico. As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública. A junta na ligação de tubulação deverá ser executada de maneira a garantir perfeita estanqueidade. Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão se utilizadas conexões com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça. Antes de qualquer início de revestimento as instalações hidráulicas que vierem ficar nas alvenarias ou concretadas deverão ser submetidas a testes de pressão, sem que apresentem qualquer vazamento.

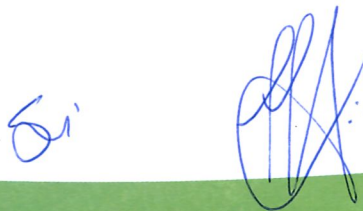
O registro de pressão e torneiras serão em metal cromado. As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão. O diâmetro das tubulações deverá respeitar o projeto hidráulico.

Para a execução de instalações hidrosanitárias deverão ser executados rasgos nos pisos e paredes para a passagem das tubulações de água e esgoto.

O abastecimento de água potável é realizado em canos de PVC, passando pelo hidrômetro, chegando até o reservatório de fibra de vidro e distribuído até as salas da edificação através de canos de PVC em bitolas especificadas em projeto hidrossanitário.

16.0 INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Os serviços deverão ser executados de acordo com o que prescreve as Normas Brasileiras para execução de instalações hidrossanitárias, e em conformidade com as especificações a seguir. Todos os tubos correrão embutidos nas alvenarias ou no solo, conforme projeto de arquitetura. O caimento das canalizações de esgoto será no mínimo de 1,5% para tubos de 100mm e 2% para tubos de 50mm. As



cavas abertas no solo para assentamento das canalizações só poderão ser fechadas após a verificação das condições das juntas, tubos, proteção dos mesmos, níveis e declividades. Para facilidade de desmontagem das canalizações serão colocados uniões ou flanges nos locais convenientes. As juntas rosqueadas serão vedadas com fita de teflon. Na execução das tubulações de PVC, as partes soldadas deverão ser limpas com solução limpadora própria para este fim. As juntas dos tubos de PVC serão executadas com os devidos cuidados para se evitar a penetração de cola no seu interior ou o enrolamento das juntas de borracha, quando for o caso. Os tubos de ponta e bolsa deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante, isto, no sentido contrário ao escoamento. Durante a construção até a montagem dos aparelhos, todas as extremidades livres das canalizações serão vedadas com plugs ou caps, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira. As condições de esgoto sanitário foram projetadas de modo a permitir rápido escoamento dos dejetos e fáceis desobstruções; vedar a passagem de gases e pequenos animais das canalizações para o interior das edificações; não permitir vazamentos, escapamentos de gases e formação de depósitos no interior das canalizações; impedir a contaminação e poluição da água potável; absorver os esforços provocados pelas variações térmicas a que estão submetidas às canalizações.

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes do projeto apresentado. Toda a rede será em PVC, nas bitolas indicadas em projeto.

A rede deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado. Os esgotos gerados na edificação serão coletados pelos tubos e passarão por caixa de gordura, caixas de inspeção e conduzidas a rede publica de esgoto.

No ponto sanitário deverá conter todos os equipamentos e conexões necessárias para uma perfeita instalação da rede sanitária.

17.0 ESCADA E RAMPA

A escada e rampa serão executadas em concreto armado impermeável com resistência mínima fck de 25 Mpa, com malha de aço, seguindo as especificações do projeto estrutural. Como acabamento deverão receber pintura para concreto aparente. O concreto deverá ser executado com resistência mínima de 25 Mpa. O ferro para armação deverá ser de 6mm. Na escada, deverá ser fixados guarda-corpo em aço galvanizado 2" com corrimão em duas alturas em aço galvanizado 1 ½", com longarinas maciças 16mm, espaçamento de 15cm entre longarinas e pintura epóxi na cor cinza claro.



Os pisos das escadas e rampa será em concreto aparente, acabamento desempenado. Todas as superfícies de concreto aparente serão pintadas com pintura estirenaçada na cor cinza em duas demãos.

18.0 SERVIÇOS FINAIS

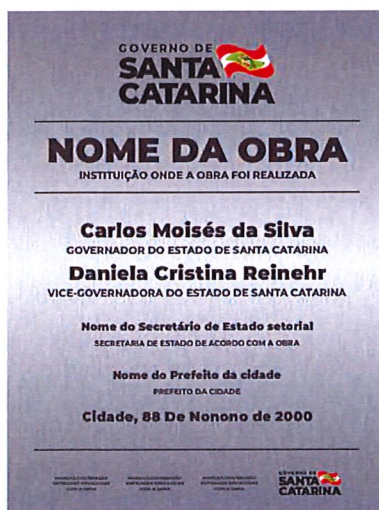
18.1 LIMPEZA GERAL

Quando do término da obra e antes do recebimento provisório, será realizada a limpeza final completa interna e externa da mesma, bem como arremates, ajustes e conserto pertinentes; incluindo vidros, louças, rejuntas, cerâmicas, forros, bancadas, peitoris, soleiras, esquadrias, fechaduras, dobradiças, em fim, entrega da obra em condições de habitabilidade e higiene adequadas. Quaisquer detritos em ralos e caixas, salpicos de argamassa, respingos e manchas de tinta serão removidos e as superfícies limpas. Ao final da obra a construtora fará a desmobilização do canteiro, com retirada de entulhos, equipamentos e ferramentas; bem como o desmonte de galpão, bancadas, depósitos, sanitário e placas; madeira, aço, agregados, blocos cerâmicos e demais materiais remanescentes da obra; sendo de sua propriedade e responsabilidade a destinação final de tudo.

18.2 PLACA DE INAUGURAÇÃO

Ao final da obra deverá ser instalado conforme definição da fiscalização da obra, placa de inauguração em bronze de acordo com o Manual da Marca do Governo, obedecendo os padrões de identidade visual do Estado de Santa Catarina, disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/marca>.

Socolovski
Prefeitura Municipal de Campos Novos SC
Aline Socolovski
Arquiteta Urbanista
CAU A 112049-2



Silvio Alexandre Zancanaro
Silvio Alexandre Zancanaro
Prefeito Municipal
CPF: 871.581.759-87